

Há um Mediador e Redentor

1 Timóteo 2:1-8

Sermão de 15 de maio de 2022

Pastor Chris Sicks

Estamos estudando as 52 questões do Catecismo da Cidade Nova deste ano, porque é um ótimo resumo do que acreditamos como cristãos. Vou ler a pergunta 20 agora e depois vamos ler a resposta juntos.

Pergunta 20: Quem é o Redentor?

O único Redentor é o Senhor Jesus Cristo, o eterno Filho de Deus, em quem Deus se tornou homem e carregou a pena pelo pecado.

Jesus é nosso Redentor que deu seu sangue para comprar a liberdade para nós. Jesus veio à terra para construir uma ponte entre nós e o céu. Vamos falar sobre essa ponte hoje. Veremos alguns versículos da primeira carta de Paulo a Timóteo. Timóteo é um jovem pastor. Paulo é o mentor de Timóteo, ajudando-o a crescer como pastor do povo de Deus. Vamos olhar juntos para a Palavra de Deus.

1 Timóteo 2:1-8

1 Exorto-vos, em primeiro lugar, a rezar por todas as pessoas.

Peça a Deus para ajudá-los; intercedei por eles e daí graças por eles.

2 Ore assim pelos reis e por todos os que estão em autoridade para que possamos viver uma vida pacífica e tranquila, marcada pela piedade e dignidade.

3 Isso é bom e agrada a Deus, nosso Salvador,

4 que deseja que todos sejam salvos e compreendam a verdade.

5 Pois, há um Deus e um Mediador que pode reconciliar Deus e a humanidade - o homem Cristo Jesus.

6 Ele deu sua vida para comprar a liberdade para todos. Esta é a mensagem que Deus deu ao mundo na hora certa.

7 E fui escolhido como pregador e apóstolo para ensinar aos gentios esta mensagem sobre fé e verdade. Não estou exagerando, apenas dizendo a verdade.

8 Em todo lugar de culto, quero que os homens orem com mãos santas levantadas para Deus, livres de raiva e controvérsia.

Juntos, lemos Isaías 40:8:

“A grama murcha, a flor murcha, mas a palavra do nosso Deus permanecerá para sempre.”

Vamos orar juntos.

Pai do céu, viemos a você porque você é a fonte da vida e da verdade. Jesus, nós te adoramos porque você é cheio de misericórdia e amor. Espírito Santo, por favor, abra nossos corações e mentes para serem transformados pela palavra de Deus.

Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

Vamos percorrer esses versículos juntos e ver o que o Senhor quer que entendamos hoje de sua palavra. Aqui estão os versículos 1 e 2 novamente.

“1 Exorto-vos, em primeiro lugar, a orar por todas as pessoas. Peça a Deus que os ajude, interceda por eles e dê graças por eles.

2 Ore assim pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que possamos viver uma vida pacífica e tranquila, marcada pela piedade e dignidade”.

Olhando para o versículo 2 me faz pensar em uma pergunta. Como podemos viver uma vida pacífica e tranquila? Isso soa muito bom, não é? É possível em uma cidade como esta? É possível em um mundo como este, cheio de conflitos e dificuldades?

Para viver uma vida pacífica e tranquila, você deve ser salvo do conflito e do caos. Devemos escapar da raiva e controvérsia que Paulo menciona no versículo 8. Essas são as coisas que interrompem nossa busca por uma vida pacífica e tranquila. Mas aqui está o problema que enfrentamos. De onde vêm os conflitos e as controvérsias em nossas vidas? Eles vêm de nós mesmos e das outras pessoas ao nosso redor. Porque os seres humanos causaram todo o conflito e caos, não podemos derrotá-los. Eles fazem parte da raça humana desde Adão e Eva. Se queremos viver

uma vida pacífica e tranquila, precisamos de alguém de cima, de fora, para entrar e nos salvar.

Este é o que Deus prometeu a Adão e Eva em Gênesis 3:15. Deus disse isso a Satanás depois que Satanás enganou Eva:

“15 E causarei hostilidade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e a descendência dela. Ele vai bater na sua cabeça, e você vai bater no calcanhar dele.”

Deus prometeu que um descendente de Adão e Eva derrotaria Satanás. Este homem seria gravemente ferido por Satanás. Mas este homem teria vitória sobre Satanás esmagando sua cabeça. O pecado e a morte tornaram-se a maldição de todo ser humano porque Adão e Eva ouviram Satanás em vez de Deus. Mas Deus resolve os problemas que criamos. Ele enviou Jesus para trazer paz a todos que o seguem, por meio de sua própria morte.

Observe as vezes que Paulo menciona “todas as pessoas” ou “todos” nos versículos 1, 4 e 6. O pecado nos torna todos inimigos de Deus. Há conflito entre as pessoas e Deus verticalmente. O pecado também faz inimigos aqui na terra. Há conflito horizontal. O único que pode resolver tanto o conflito vertical quanto o horizontal é alguém que represente os dois lados. Um mediador que é totalmente Deus e totalmente homem. Um mediador é alguém que entra em conflito ou controvérsia para ajudar ambos os lados. Um mediador acerta entre duas outras pessoas ou grupos. Vimos um bom exemplo de mediadores no sermão da semana passada.

Aqui está parte do texto que vimos, em Lucas 5:17-26.

“17 Certo dia, enquanto Jesus ensinava, estavam sentados ali perto alguns fariseus e mestres da lei religiosa. (Parecia que esses homens apareciam de todas as aldeias da Galiléia e da Judéia, bem como de Jerusalém.) E o poder de cura do Senhor estava fortemente com Jesus.

18 Alguns homens vieram carregando um paralítico em uma esteira de dormir. Eles tentaram levá-lo para dentro de Jesus,

19 mas não puderam alcançá-lo por causa da multidão. Então eles foram até o telhado e tiraram algumas telhas.

Em seguida, desceram o enfermo em sua maca no meio da multidão, bem na frente de Jesus.

20 Vendo a fé deles, Jesus disse ao homem: “Jovem, seus pecados estão perdoados”.

O versículo 17 disse que “o poder de cura do Senhor estava fortemente com Jesus”. Jesus e seu poder de curar estão ali naquela sala. Há um paralítico na cidade que queria ser curado, mas não consegue andar. Como ele pode chegar a Jesus? Ele precisava de mediadores. Felizmente, este homem paralisado tinha bons amigos.

Os amigos poderiam ter interpretado os obstáculos como uma mensagem de Deus para que eles parassem. Mas o Espírito Santo aparentemente deu a esses caras uma determinação cheia de fé e uma confiança esperançosa para

persistir. Eles viram o telhado como uma forma possível de ajudar o amigo. Porque esses homens não desistiram, eles foram mediadores eficazes. Eles construíram uma ponte entre o paralisado e o poder curador de Jesus.

Ninguém nesta sala está paralisado, pelo que posso ver. Mas todos nós temos uma doença que é grave. Somos aleijados moralmente e não podemos nos curar. Em sua carta a Roma, Paulo descreve sua luta paralisante com o pecado. Paulo era um seguidor de Cristo, mas em Romanos 7:18-24 ele diz:

“18 E eu sei que nada de bom vive em mim, isto é, na minha natureza pecaminosa. Eu quero fazer o que é certo, mas não posso.

19 Quero fazer o que é bom, mas não faço. Não quero fazer o que é errado, mas faço mesmo assim.

20 Mas, se faço o que não quero, não sou eu que estou fazendo o mal; é o pecado vivendo em mim que faz isso.

21 Descobri este princípio de vida — que quando quero fazer o que é certo, inevitavelmente faço o que é errado.

22 Amo a lei de Deus de todo o coração.

23 Mas há outro poder dentro de mim que está em guerra com minha mente. Este poder me torna um escravo do pecado que ainda está dentro de mim.

24 Oh, que pessoa miserável eu sou! Quem me libertará desta vida dominada pelo pecado e pela morte?”

Paulo descreve o pecado como um parasita, vivo dentro de você e de mim. É como uma doença que toma conta. É uma doença que não podemos curar. Em vez disso, na verdade, pioramos porque escolhemos pecar. Nós machucamos outras pessoas, e machucamos a nós mesmos. Somos impotentes e impotentes para mudar. Quem vai me libertar e você? Precisamos de um salvador, meus amigos. Precisamos de um redentor e mediador.

Quero que imagine comigo um tribunal. Há um juiz e um culpado. Deus é o juiz, como lemos no Salmo 50:6. “Os céus declaram a sua justiça, porque o próprio Deus é juiz!”

Deus é perfeito e santo, e suas leis são boas e verdadeiras. Você é o culpado. Você desobedeceu aos 10 mandamentos e outras leis de Deus. Às vezes você desobedece com suas ações. Às vezes você desobedece em sua mente ou coração. Mas somos todos culpados.

Se olharmos ao redor do mundo para ver todo o conflito e caos, saberemos que todos são culpados. Paulo diz assim em Romanos 3:10-12.

“10 Como dizem as Escrituras: “Ninguém é justo – nem mesmo um.

11 Ninguém é verdadeiramente sábio; ninguém está buscando a Deus.

12 Todos se desviaram; todos se tornaram inúteis. Ninguém faz o bem, nem um único.””

Um dia todos estarão diante de Deus e ele julgará nossas vidas. O apóstolo João teve uma visão do dia do julgamento em Apocalipse 20:11-12.

“11 Então vi um grande trono branco e o que nele estava assentado. Da sua presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles.

12 E vi os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono, e abriram-se livros.

Então foi aberto outro livro, que é o livro da vida.

E os mortos foram julgados pelo que estava escrito nos livros, segundo o que haviam feito”.

Qual é a nossa esperança, quando estamos diante de Deus, que é nosso juiz? Algumas pessoas esperam que Deus simplesmente se esqueça do nosso pecado. Eles esperam que Deus diga: “Não se preocupe com isso. Não é um grande problema.” Você diz isso quando alguém te machuca? O que você faz quando alguém mente para você, ou o machuca fisicamente, ou trai sua confiança? Você pode simplesmente ignorá-lo? Não, claro que não. Deus é santo e não pode simplesmente esquecer o nosso pecado. Isso significa que estamos em apuros.

Mas porque Deus ama seus filhos, ele tem uma solução. Deus, o Filho, entra no tribunal como nosso mediador. Jesus, o Filho de Deus, fala com Deus Pai. Jesus diz: “Pai, eu amo muito essa pessoa. Não quero que ele sofra e morra por seus pecados. Por favor, me castigue em vez disso, para que ele possa ser livre.” É isso que nosso mediador e redentor faz.

Olhe comigo novamente nos versículos 5 e 6:

“5 Pois há um Deus e um Mediador que pode reconciliar Deus e a humanidade: o homem Cristo Jesus.

6 Ele deu sua vida para comprar a liberdade para todos. Esta é a mensagem que Deus deu ao mundo no momento certo.”

Jesus é o único qualificado para ser um mediador entre nós e Deus. Porque só Jesus é Deus e homem. Às vezes chamamos a obra de Jesus na cruz de Grande Troca. Uma troca é quando duas pessoas dão algo uma à outra. Se eu quiser comprar um carro do Jorge, dou dinheiro a ele e ele me dá o carro. Uma troca acontece quando ambos damos algo e ambos recebemos algo. O versículo 6 diz que Jesus deu sua vida para que possamos receber a liberdade.

Olhe para esta foto por favor. Jesus está de um lado, sem pecado algum. Ele é o único ser humano a viver sem pecar uma única vez. Estou do outro lado, manchado de vermelho pelo meu pecado. Sou um ser humano teimoso e independente, como meus pais Adão e Eva. Todos nós tentamos resolver nossos problemas sozinhos. Mas não podemos resolver este problema do pecado por nós mesmos. A mancha do pecado percorre todo o nosso corpo e está também na nossa alma. Mancha até nossas boas ações e corrompe nossas boas intenções. Como podemos ser lavados

do nosso pecado? Requer uma Grande Troca.

Deus é um juiz santo e justo. Nosso pecado não pode ser simplesmente esquecido. Jesus disse ao Pai que estava disposto a ser punido por nossos pecados, para que pudéssemos ser perdoados. A mancha do meu pecado foi transferida para Cristo na cruz. Nossa culpa foi colocada em Jesus, o inocente Cordeiro de Deus, que sofreu e morreu como um culpado. Isso é uma boa notícia!

Meu pecado, vergonha, culpa e punição foram lavados quando confiei em Jesus e acreditei em seu nome.

E há ainda mais boas notícias. Precisamos mais do que perdão. Estamos espiritualmente mortos sem Jesus. Precisamos de uma nova vida antes de podermos ser reconciliados com Deus. Jesus recebe nosso pecado e vergonha, e nós recebemos santidade e honra de Jesus.

1 Timóteo 2:6 diz:

“6 Ele deu sua vida para comprar a liberdade para todos. Esta é a mensagem que Deus deu ao mundo no momento certo.”

A Grande Troca reverteu o problema que começou no jardim. O pecado e a vergonha entraram no mundo através do pecado de Adão e Eva. Mas se você crê em Jesus como seu Senhor e Salvador, então seu pecado e vergonha foram enterrados com Jesus na sepultura. Quando Jesus ressuscitou na manhã de Páscoa, nosso pecado e vergonha permaneceram enterrados na sepultura. Jesus ressuscitou e sua vergonha foi substituída por honra. E ele compartilha essa honra conosco.

É por isso que podemos andar em liberdade e alegria com Jesus. Podemos orar ao Pai assim como Jesus fez. Porque oramos em nome de Jesus, com base em seu registro perfeito. É por isso que Paulo pode dizer isso no versículo 8: “8 Em todos os locais de culto, quero que os homens orem com mãos santas levantadas para Deus, livres de ira e controvérsia.”

Você e eu temos mãos santas se fomos lavados por Jesus. Você e eu podemos viver livres de raiva e controvérsia quando andamos com Jesus. E podemos orar com confiança a Deus nosso Pai, sabendo que ele ouve nossas orações.

Vamos falar sobre oração para terminar este sermão. Olhe comigo novamente no versículo 1.

“1 Exorto-vos, em primeiro lugar, a orar por todas as pessoas. Peça a Deus para ajudá-los; interceda por eles e dê graças por eles.”

Você vê aquele verbo “interceder”? Quando você intercede por alguém, você é um mediador. Você se lembra da nossa cena no tribunal? Jesus entrou no tribunal para interceder por você. Ele orou ao Pai e serviu como nosso mediador.

É isso que estamos fazendo quando oramos pelas pessoas. Não podemos fazer as coisas que Jesus faz, é claro. Ele é o Mediador perfeito e o único que pode perdoar nossos pecados. Mas podemos interceder pelas pessoas perdidas e feridas e pedir ao Pai que as ajude. Em outras palavras, primeiro permitimos que Jesus nos leve ao Pai. E então, porque somos Seus filhos e filhas, podemos levar outros ao Pai também. Esses dois elementos são capturados nesta passagem que Paulo escreveu para a igreja em Corinto.

2 Coríntios 5:18-20 diz:

“18 E tudo isso é um dom de Deus, que nos reconduziu a si mesmo por meio de Cristo.

E Deus nos deu esta tarefa de reconciliar as pessoas com ele.

19 Porque Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo, não levando mais em conta os pecados dos homens. E ele nos deu esta maravilhosa mensagem de reconciliação.

20 Portanto, somos embaixadores de Cristo; Deus está fazendo seu apelo através de nós. Falamos por Cristo quando suplicamos: “Volte para Deus!”


Irmãos e irmãs, Deus nos deu um incrível privilégio, responsabilidade e alegria. Sentimo-nos impotentes quando olhamos para a raiva e a controvérsia ao nosso redor. Mas há algo que podemos fazer. Podemos interceder por nossos vizinhos perdidos e feridos. Podemos ser embaixadores que representam Jesus para o mundo. Deus faz seu apelo através de nós, usando-nos para falar palavras de verdade aos nossos vizinhos não salvos. Não temos o poder de salvar ninguém. Não podemos curar ninguém. Mas podemos trazer pessoas a Jesus, como aqueles homens que trouxeram seu amigo paralítico a Jesus. Levamos as pessoas a Jesus através da oração, mostrando-lhes a verdade na Bíblia e convidando-as a adorar.

Nosso compromisso de fazer essas coisas flui do compromisso de Jesus conosco. Vamos agora agradecê-lo por nossa salvação e pelo privilégio de participar de sua obra do Reino na Terra.

Jesus, obrigado pela Grande Troca. Estávamos indefesos e culpados. Estávamos acorrentados pelo nosso próprio pecado. O juiz teve que nos punir. Mas aí você entrou. Você se ofereceu para ser o Mediador perfeito, totalmente Deus e totalmente homem. Você absorveu nosso pecado em seu corpo. E você nos deu sua santidade e honra. Portanto, podemos orar com confiança em seu nome, sabendo que o Pai ouvirá nossas orações quando orarmos por nós mesmos e por outras pessoas. Espírito Santo, por favor, lembre-nos de valorizar e usar este dom da oração.

Pedimos tudo isso no poderoso nome de Jesus.

Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

 One Voice Fellowship